

INSTRUÇÕES PARA O TIRO

DA

Pistola Parabellum

INTRODUÇÃO

I. Distribuída em o nosso Exército a pistola automática Borchardt-Lueger, superior ás suas congéneres e conhecida geralmente por Parabellum, trataramos desta arma de guerra que pela sua importancia foi a escolhida por muitos paizes para substituir o revólver e em alguns casos a carabina.

A instrução de tiro será precedida dos conhecimentos indispensaveis sobre os dados principaes, as propriedades ballisticas, a nomenclatura, desmontagem e montagem,

limpeza, o modo de carregar e descarregar e o funcionamento da referida arma.

O primitivo modelo da pistola modificado apenas em pequenos detalhes de construção para expurgal-a dos accidentes a que estava sujeita, predomina ainda hoje, constituindo um só typo, porém, com dous calibres distinctos 7mm,65 e 9mm,00.

A nossa pistola é de 7mm,65, mas citaremos os dados principaes e propriedades ballisticas de uma e de outra, porque são os unicos elementos que as distinguem.

Dados principaes

II. Pistola:

Calibres	7mm,65	9mm,00
Comprimento	235mm,0	217mm,0
Altura	135mm,0	135mm,0
Comprimento da linha de mira.....	213mm,3	190mm,0
Comprimento de cano.....	120mm,0	190mm,0
Bases das estrias.....	250mm,0	250mm,0
Profundidade das estrias.....	0mm,125	0mm,125
Comprimento das estrias.....	3mm,1	2mm,5
Numero das estrias.....	4	6
Peso	835gr	835gr

Carregador:

Maximo alcance com angulo de elevação, respectivamente, de 27°,30' e 30°,30'.....	1800m	1800m
Peso do carregador.....	55gr	55gr

Munição:

Comprimento do cartucho completo.....	29mm,8	29mm,0
Peso do cartucho completo.....	10gr,5	12gr,5
Peso da carga de pólvora sem fuzilagem.....	0gr,35	0gr,35
Peso do projectil.....	0gr,0	8gr,0

Propriedades ballisticas

III. Velocidade (official).....	350m	310m
Energia a 10 metros.....	37kg,48	30kg,18
Energia a 100 metros.....	37kg,48	30kg,18

Penetração:

A 50 metros em madeira de piço.....	160mm	140mm
A 50 metros na fava	70mm	50mm
A 50 metros na chapa de ferro	8mm	

Dispersão:

A 50 metros em altura	11cm,0	13cm,0
A 50 metros em altura	7cm,0	9cm,0
A 100 metros em altura	26cm,0	31cm,0
A 100 metros em largura	18cm,0	22cm,0
A 200 metros em altura	69cm,0	80cm,0
A 200 metros em largura	62cm,0	69cm,0

Nomenclatura

IV. A pistola Parabellum de calibre 7mm,65 é feita toda de aço e consta das seguintes partes: (Estrutura 1)

- Canô (A)
- Placas de recuo (B)
- Mecanismo da culatra
- Coronha.

Como accessorio importante para a rapidez do tiro, tem o carregador:

Canô — ralado com quatro raia de passo uniforme, é atravessado no reforço das placas da recuo.

Tem junto á bocca, o *supporte* (a) da massa de mira e a massa de mira (m); no corte da culatra, o *entalhe* para a garrá do extractor e o *chanfro* onde levada o cartucho, no acto de ser levado á camera.

Placas de recuo: duas placas iguaes e parallelas unidas por um reforço anterior (r), ao qual se atarracha o *cano*. Nellas vêem-se: as ranhuras internas onde deslizam as guias do ferrolho; as *extremas*, onde por sua vez deslizam as guias da caixa torredija da coronha; o *botão de esbarço*, (h), que limita o movimento de vae-vem do canô na parte inferior do reforço; o *rasgo* (r), onde se aloja a *alavanca* do percussor com sua moía, na placa esquerda; na direita, o *rasgo* (r) onde se aloja o ejector; e, finalmente, na parte posterior, as *orelhas* (c) para o eixo de ligação (t) do connector ás placas de recuo.

Mecanismo da culatra — Consta dosapparelhos de fechamento de disparo e de extracção.

Apparelho de fechamento — Consta das peças seguintes:

- Ferrolho (F)
- Alavanca do ferrolho (G')
- Connector (C)

Cadeia connectora (c)

Moía do connector (M)

Linguete do ferrolho (L').

Ferrolho: peça cylindrica (F) que fecha a camera; é usada para receber o percussor. Nella vêem-se: as guias para as ranhuras das placas de recuo, o *rasgo* para o bico do ejector, o *encaixe* para o extractor, o *furo* para a ponta do percussor, o *rasgo* onde labora o botão do percussor, o *entalhe* (c) para a cabeça do linguete do ferrolho, e, internamente e nessa parte posterior, o *reboizo* para o botão de suporte da moía real do percussor. Articula-se á alavanca de seu nome por um pino que atravessa sua projecção mediana (p).

Alavanca de ferrolho: peça (G) ligada ao ferrolho por um pino, sua cabeça termina pelo bico de pino que arma o percussor. Em sua cauda, tem o *anel* por onde se articula ao connector.

Connector: peça (C), com dois botões lateraes C que lhe dão a forma de cruzeta, articula-se por esta á alavanca do ferrolho, e pela cauda, ás placas de recuo.

Tem na cruzeta, de lado direito, a *moía usada de garrá* (g) que, ficando por baixo da *placa-retém* (r), impede que o connector seja levantado, enquanto o projectil está percorrendo a alma, e a *cavidade*, onde se fixa por um pino a cadeia connectora, que, pelo talão (t), liga o connector á respectiva moía. É no connector que está o *entalhe* por onde se faz a visada.

Moía do connector — Moía dupla em S alongada alojada na coronha, tem na parte superior a garrá (g') para receber o talão da cadeia connectora.

Linguete do ferrolho: peça (L) em forma de martello, que se encaixa no lado direito interno da caixa torredija da coronha e cujo fim é deter o ferrolho do ferrolho em

sua posição mais retirada, logo que o carregador fica esgotado. Tem prolongada com a cauda uma mola chata (m) que o leva automaticamente, a seu lugar, logo que cessa a pressão do botão-guia do transportador.

Apparelho de disparo — Consta das seguintes peças:

Percussor (P)

Mola real (M)

Supporte da mola (S)

Alavanca do percussor e sua mola (T)

Alavanca do gatilho e placa respectiva (G)

Gatilho (G).

Percussor: pequena peça cylindrica (P), alojada no ferrolho, termina em ponta e é vasada para receber a mola real. Tem o botão (u) onde se apoia o bico da alavanca do ferrolho para armar o dito percussor, e nesse botão o rebaixo, para o dente da alavanca do percussor, quando accionado.

Mola real: espiral (M) que se aloja no percussor, apoiando-se, por sua extremidade anterior, no fundo da cabeça do percussor, e pela posterior, no rebaixo de seu supporte.

Supporte da mola: especie de buião (S), que fecha o ferrolho pelo fundo, tem haste conica e rebaixo para guia e descanço da mola respectivamente; o botão (u) que entra em um rebaixo do ferrolho, e a parte posterior, a fenda para a chave desse nome.

Alavanca do percussor: peça alongada (T) que se aloja no rasgo da placa esquerda do recuo, tem em seu vasado anterior um pino (c) de escapamento e respectiva mola (m) a qual pode funcionar como um embolo; a mola, mais ou menos, o rasgo, onde se encaixa o eixo, em torno do qual tem uma pequena bobina; em sua face direita, o dente que prende o percussor; na extremidade posterior, o rebaixo (r) onde fica a cabeça da mola, e junto a este, na face esquerda, o côncavo, juxta-pista ao qual se vê a placa (S) do retém de segurança automa-

Alavanca do gatilho: peça (G) em angulo quasi recto alojada na placa respectiva, produz de um pequeno movimento de rotação na extremidade saliente entra no rasgo do gatilho, e a outra calca a alavanca do percussor, afim de desprender-lhe o dente, (estampa 2). A placa da alavanca do gatilho se applica sobre o lado esquerdo da pistola, de modo que a extremidade saliente da

alavanca do gatilho entre no já referido rasgo do gatilho.

Tem o rebaixo (r) onde entra a cabeça do pino do gatilho e um prolongamento (p) anterior, sobre o qual se applica o braço do retém do caso para prender a placa em sua posição.

Gatilho: peça (G) de metal, em forma de crescente, metido no guarda-matto da pistola, sobre cujo ramo inferior ou fuste (t) se calca para realizar o disparo.

Tem o pino (p) que lhe serve de eixo; o rasgo (r) onde entra a alavanca do gatilho; e, finalmente, a mola (m) que reage contra a pressão do dedo.

Apparelho de extracção — Consta de duas peças:

Extractor (E)

Ejector (E')

Extractor: peça (E), posta de encaixe sobre o ferrolho; é munida, em sua extremidade anterior, de uma garra (g), que vai prender a virola do estojo, afim de extrair-o.

Ejector: mola (E') de metal, alojada na placa de recuo direito, onde se fixa por seu pé (p) e por sua parte média (p'); tem solta a extremidade anterior, na qual se vê o bico (b). Este, passando pelo já referido rasgo da cabeça do ferrolho, quando este recua, vai bater no culote do estojo, preso na garra do extractor, lançando-o fora.

Coronha: parte inferior da arma, em que deslizam as placas do recuo e que se empunha para utilizar a pistola.

Serve de alojamento ás peças seguintes:

Mola do connector, já descripta.

Língua do ferrolho, idem.

Gatilho, idem.

Retém automatico de segurança com sua mola (R')

Retém automatico de segurança com sua mola (R'').

Retém de segurança (R'''),

Carregador (C).

Ferrolho do estojo (F) com sua mola (m).

A coronha tem: na calza corredeira (C) as guias para o movimento das placas de recuo; os rasgos para as diversas peças acima referidas; na parte anterior, a cavidade, onde se move o botão de esbarro (b) de reforço; da lado direito, a placa retém (r'), na parte posterior, as rampas (R) percorridas pelos botões do connector; o botão, onde se apoia a cauda deste, no fim de re-

cuo, e, por fim, a *presilha* (p) para a correja da pistola.

A coronha é coberta nas faces lateraes por placas serrilhadas de madeira, fixas por parafusos ás suas extremidades.

Retém do cano: peça de metal (R) que se aloja na sobredita cavidade anterior da coronha; tem o *resalto* (r) que serve de retém, e o *braco* externo (b) que se applica sobre a placa da alavanca do gatilho, afim de prendel-a. E' nesta posição que o retém fica por entre o botão de esbarro já referido do reforço, limitando o avanço do cano.

Em uma ranhura de seu alojamento achase a pequena mola que o mantém em posição.

Retém automatico de segurança: peça chata (R') fixa, por seu pé, á armação da coronha; é accionada por uma pequena mola chata. Tem na parte superior a *placa* (S), que passando por um rasgo da caixa corredeira, se sobrepõe á cauda da alavanca do percussor, impedindo o recuo do cano e o disparo; um prolongamento posterior que se dobra sobre o dorso da coronha, formando a *aza* (S''); e, pouco acima do meio, um *resalto triangular* (r) contra o qual vae ficar o esbarro do retém de segurança commum para immobilizar o automatico, impedindo em absoluto o disparo da arma.

Retém de segurança: alavanca de cabeça serrilhada (R'') em cuja cauda existe o *esbarro* (e) que immobilisa o retém automatico. Tem o *pino* (p) que lhe serve de eixo; o *rasgo* para o pino (p') que o mantém em seu lugar, e o *botão* (b), que entra em cada um dos furos, correspondendo o de cima á *posição de descargo* e o de baixo, á do *disparo*.

Carregador — Consta das seguintes peças: Estojo (C)
Transportador (T)
Mola do transportador (M).

Estojo: peça (b) de metal branco com abertura, de bordos recurvados, na extremidade superior, pela qual são introduzidos os cartuchos em numero de oito. Tem no lado direito, o *rasgo longitudinal* percorrido pelo *botão-guia* (h) do transportador e o *rasgo* (r) *triangular* onde entra o dente do ferrolho respectivo.

Seu fundo de madeira, com dois botões, pelos quaes é o estojo manejado, é elle ligado por um pino.

Transportador: peça prismatica cuja face superior é traçada com a forma e inclinações convenientes para receber os cartuchos;

tem na face direita o *botão-guia* (b) acima referido, e na inferior, o *rebaixo* *supporte* para repouso e guia da mola.

Esta, que fica, quando carregado o estojo, comprimida no fundo, onde se aloja a sua extremidade inferior, vae se distendendo, á proporção que os cartuchos vão passando para a camara.

Ferrolho do estojo: peça de metal que prende o estojo; tem o *botão serrilhado* (F) onde se vê o *rasgo* (r) para a mola (m) chata e curva que o mantém em posição; o *chanfro* (c) onde desliza o dorso do estojo; o *dente* (d) que entra no rasgo correspondente do estojo, e externamente, a *chaveta* (x) que serve de guia ao ferrolho.

A mola, cujo pé está metido em um entalhe da caixa corredeira, solicita o ferrolho para fóra, roça-lhe o dente a ficar no rasgo do estojo, de sorte que se torna preciso comprimir o botão serrilhado para libertar o dito estojo, que cae então pelo seu proprio peso.

Do conjunto das peças descriptas, vê-se que a pistola consta de peças que recuam e peças que não recuam. Pertencem ao primeiro grupo: o cano com as placas de recuo, e o ferrolho com as peças que lhe estão ligadas.

Constituem o segundo grupo: a coronha e as peças nella montadas.

O projectil é de chumbo endurecido, inteiro ou parcialmente coberto por uma camisa de aço nickelado. Está engastado em um estojo metallico carregado com pólvora sem fumaça e armado com capsula fulminante.

Accessorios

V. São tres: vareta, chave de fenda e toca-pinos.

A vareta é de latão com a haste dividida em duas secções, atarrachadas uma na outra, cada uma com orificio de lado a lado.

Uma das secções da haste é serrilhada e a outra manéda de um punho cruzado e áco para ser selado guardado o lubrificante, depois de rosca de secca e serrilhada.

A vareta destina-se á limpeza e não deve ser empregada em differentes mistér.

A chave de fenda serve para desatarrachar os parafusos das placas da coronha, e eventualmente, para auxiliar a desmontagem de diversas partes, conforme será referido. Outra applicação que pôde ter a chave de fenda é auxiliar o carregamento do estojo, tornando-o commodo e rapido.

Para este fim, introduz-se no furo do punho da chave o botão-guia do carregador, de sorte que o beijo da chave de fenda fique voltado para fóra e para baixo.

O beijo offerecerá ao pollegar um apoio mais comodo do que o botão-guia.

(V. encher o carregador).

O toca-pino fica reservado para os casos excepcionaes, em que seja preciso retirar a mola ou a alavanca do retém de segurança commum e o pino que lhe serve de cunhas.

Desmontagem e montagem

V. Desmontagem e contagem do mecanismo da culatra.

Desmontagem:

A — Separar a parte movel da estacionaria:

1^o, retira-se o carregador;

2^o, pega-se na pistola com a mão direita, segundo o eixo da arma, de sorte que o pollegar fique apoiado sobre a aza do retém, o indicador abraçando o botão esquerdo, e o dedo médio, o botão direito do connector;

3^o, puxa-se para trás o connector, até que os botões toquem as rampas;

4^o, gira-se para baixo com o pollegar da mão esquerda o braço do retém do cano, de modo a libertar a placa da alavanca do gatilho;

5^o, desliza-se o ferrolho avançar ligeiramente e retira-se a placa da alavanca do gatilho;

6^o, retira-se a parte movel, fazendo-a deslizar pela corrediça da coronha.

B — Retirar o ferrolho das placas de recuo:

1^o, solta-se o percussor do dente da alavanca respectiva (caso esteja armado);

2^o, retira-se o pino de ligação;

3^o, suspende-se o connector pela cruzeta, puxando-o para fóra.

C — Retirar o percussor do ferrolho:

1^o, toma-se o ferrolho com a mão esquerda, prolongando o indicador por sobre a alavanca do ferrolho;

2^o, applica-se uma chave de fenda (ou na sua falta, ao proprio indicador da mão direita) sobre a fenda do supporte da mola real, empurrando-o para dentro, imprime-se no supporte um gyro da direita para a esquerda até que o botão appareça no rasgo do ferrolho;

3^o, allivia-se a pressão sobre a mola e vae se deixando sair o supporte e a mola lentamente;

4^o, retira-se o percussor.

D — Retirar o ejector:

1^o, toma-se o cano com a mão esquerda, sendo-se a face externa do ejector voltada para si;

2^o, com a unha do indicadores suspende-se a cauda do ejector, até que o botão saia de seu alojamento, deixando-o descansar sobre a borda;

3^o, com o indicador da mão esquerda exerce-se ligeira compressão sobre o bico do ejector para fazel-o saltar, aparando-o então com a mão direita.

NOTA — Deve-se evitar desmontar o ejector, mas quando seja necessario, fazel-o sem emprego de força.

Montagem

A — Montar o percussor:

1^o, tomando o ferrolho, conforme a maneira indicada no capitulo anterior. § 1^o — C — introduz-se o percussor no ferrolho com a ponta para frente;

2^o, introduz-se a mola com o seu supporte;

3^o, apoiando a ponta da chave (ou a do indicador) sobre o fundo do supporte, força-se a mola até que o botão do supporte attinja á altura do rebaixo do ferrolho;

4^o, gira-se o supporte para a direita até que a fenda fique na posição vertical e allivia-se a mola.

B — Montar o ejector:

1^o, toma-se o cano com a mão esquerda;

2^o, applica-se o ejector sobre seu alojamento, de maneira que o botão médio e o da cauda fiquem em face de seus respectivos alojamentos;

3^o, exerce-se moderada compressão sobre o botão mediano, applicando o pollegar entre este e o posterior, até que ambos entrem completamente em seus respectivos alojamentos.

NOTA — Não se deve empregar força. E' preciso pacientemente adquirir a pratica de montar essa peça.

C — Ligar o ferrolho ao cano:

1^o, toma-se o cano com a mão esquerda, de sorte que fique para cima a parte inferior, voltada para o cano;

2^o, toma-se o ferrolho, tambem invertido com a mão direita e introduzem-se-lhe as

guis lateraes nas ranhuras correspondentes das placas de recuo até completo fechamento, tendo o cuidado de comprimir o indicador da mão esquerda o pino de escapamento da alavanca do percussor;

3°. vira-se o conjunto assim reunido e põe-se em contacto o connector com as placas de recuo;

4°. Introduce-se o pino de ligação nos furos das placas de recuo, da esquerda para a direita, tendo o cuidado de pôr em concordancia com estes o furo da cauda do connector;

D — Reunir a parte movel á coronha:

1°. toma-se com a mão esquerda a parte movel invertida, com a bocca do cano voltada para a frente, a cadeia connectora estendida para trás e o percussor desarmado;

2°. com a mão direita, applica-se a correção da coronha nas ranhuras correspondentes das placas de recuo e fazem-se deslizar umas nas outras até que as orelhas das rampas de recuo toquem as rampas da correção;

3°. inverte-se a posição da pistola, voltando-a da direita para a esquerda e mantém-se-a um pouco inclinada para a direita, afim de evitar a queda do pino de ligação;

4°. toma-se a pistola com a mão esquerda, e com a direita desloca-se o cano para a frente e em seguida para trás, até que o talão da cadeia connectora fique preso nas garras da mola do connector;

5°. puxa-se para trás o cano pelos botões do connector, até que estes encostem ás rampas, tendo o polegar da mão direita sobre a aza do retém, o indicador sobre o botão esquerdo e o médio sobre o direito;

6°. com a mão esquerda applica-se a placa da alavanca do gatilho pela maneira já referida; com o indicador gyra-se o braço do retém do cano para prendel-o e allivia-se a mola do connector, soltando os botões deste;

7°. empunha-se a pistola com a mão direita e com a esquerda introduz-se o carregador.

NOTA IMPORTANTE — Terminada a montagem até o 1º, é de imprescindível necessidade que se experimente o funcionamento do mecanismo, abrindo diversas vezes a culatra como para carregar, de cada uma, soltando o connector para deixal-o sob a acção exclusiva da mola; allivia-se de cada vez a mola do percussor, apertando a tecla do gatilho.

Desmontagem e montagem do gatilho

Desmontagem:

Introduzindo o dedo polegar no guarda-matto, por baixo de contra-tecla, comprime-se a mola e faz-se deslizar o gatilho ao sentido de seu eixo transversal.

Montagem:

Faz-se deslizar o gatilho em seu alojamento, de modo que o pino entré direito sem forçar, mantendo comprimida a mola contra a superficie chanfrada queahi se vê e evitando que se dobre para fóra.

Desmontagem e montagem da alavanca do percussor

Desmontagem:

1°. toma-se o cano com a mão esquerda e com o polegar aperta-se o pino de escapamento para baixo, afim de levantar a cruz da alavanca, e, portanto, a cabeça da mola;

2°. mette-se a unha do polegar direito por baixo da parte rebatida da mola augmentando esta;

3°. allivia-se o pino de escapamento, e com a unha, toca-se a mola para deante, afim de desalojar-lhe o pé do respectivo encaixe.

4°. gyra-se o cano para a esquerda e bate-se a placa de recuo esquerda com o concavo da mão, nella recebendo a alavanca.

Montagem:

1°. mette-se a alavanca em seu alojamento com o pino de escapamento para deante;

2°. introduz-se o pé da mola em seu encaixe e empurra-se direito a mola, exercendo moderada compressão sobre sua parte média.

Desmontagem e montagem do extractor

Desmontagem:

1°. toma-se o ferrolho com a mão esquerda, apoiando o indicador sobre o extractor;

2°. introduz-se a ponta da chave de fenda por baixo da garra, levantando-a o sufficiente para que o botão saia de seu alojamento;

3°. maneja-se a chave de fenda como se fosse uma alavanca, apoiando-se sobre a cabeça do ferrolho e toca-se fóra o extractor.

Montagem:

1º, toma-se o ferrolho com a mão esquerda;

2º, colloca-se o extractor em posição e se o empurra direito no respectivo encaixe, até que o botão entre no respectivo alojamento.

Desmontagem e montagem do linguete do ferrolho

Desmontagem:

1º, empunha-se a coronha com a mão esquerda, e com o indicador da direita, comprime-se a peça sobre a parede contigua;

2º, levanta-se o linguete até ficar sua cabeça saia do alojamento e se o empurra direito para trás.

Montagem:

1º, pega-se a cabeça do linguete entre o indicador e o polegar da mão direita, de modo que o dedo médio possa se apoiar sobre a mola;

2º, comprime-se a mola, passando-a por cima do eixo, contra a parede anterior do alojamento e empurra-se o linguete para deante, de sorte que sua cauda enganche no eixo e a ponta da mola entre em seu encaixe;

3º, deixa-se o linguete ir a seu lugar sob a acção da mola.

NOTA — No caso em que a montagem não fôr convenientemente feita, inverte-se a coronha e recebe-se na mão o linguete, recommençando-se a montagem.

Desmontagem e montagem do retém no cano

Desmontagem:

1º, pega-se a coronha com a mão esquerda e com a direita o braço do retém;

2º, puxa-se direito para fóra dando ao braço um golpe para cima.

Montagem:

1º, empurra-se o retém direito para dentro, convenientemente guiado, dando-se ao mesmo tempo ao braço um golpe para cima.

Desmontagem e montagem do retém automatico de segurança

Desmontagem:

1º, desaparafusa-se e retira-se a placa esquerda da coronha;

2º, comprime-se a aza do retém com a mão esquerda, e com a ponta da unha do

indicador direito levanta-se-lhe a cauda até que seu pino saia do seu alojamento;

Montagem:

3º, puxa-se a peça para baixo sem empregar força.

1º, adapta-se o retém á face esquerda da coronha;

2º, leva-se-o para cima, da esquerda para direita, por trás da cauda do retém do segurança commum;

3º, levanta-se-lhe a cauda e se lhe introduz o pino no alojamento, sem emprego de força.

NOTA — É preciso evitar que o ebarro da mola fique entre esta e a parede divisória da coronha.

Desmontagem e montagem do retém de segurança

Desmontagem:

1º, tira-se para fóra o pino que cunha a alavanca collocada na posição de segurança;

2º, suspende-se a alavanca.

Montagem:

1º, colloca-se o retém em face do seu alojamento, com a cabeça serrilhada para cima;

2º, applica-se o dedo sobre esta cabeça e introduz-se o pino em seu alojamento para cuphar o retém.

Desmontagem e montagem do ferrolho do carregador

Desmontagem:

1º, delta-se a coronha com a face direita sobre a mão esquerda, com os dedos indicador e médio unidos por baixo do ferrolho e o polegar applicado sobre a mola;

2º, com a ponta da chave de fenda empurra-se com cuidado o pé da mola de seu encaixe e recebe-se na mão o ferrolho que cai por seu próprio peso.

Montagem:

1º, colloca-se o ferrolho em seu lugar, da direita para a esquerda, pegando-o por seu botão-guia;

2º, faz-se gyrar a coronha com o dorso para fóra e a face esquerda para cima, tendo o cuidado de não deixar cair o ferrolho;

3º, pega-se a mola e insinua-se apenas sua extremidade lisa no rasgo da cabeça serrilhada e o canto do pé em seu encaixe;

4º, com a ponta da chave de fenda levanta-se o pé da mola completamente a seu encaixe.

NOTA — Não ha necessidade de desmontar esta peça com frequencia.

Desmontagem e montagem do carregador

Desmontagem:

1º, toca-se fóra o pino que fixa o fundo ao estojo;

2º, retiram-se o fundo e a mola.

NOTA — Para fazer-se a limpeza, raramente necessaria, não se precisa levar mais longe a desmontagem, mesmo porque o transportador tem seu boião rebitado de modo a tornar difficil a operação.

Montagem:

Procede-se de modo inverso.

Desmontagem e montagem da mola no connector

Desmontagem:

Basta tocar fóra o pé da mola de seu alojamento com o auxilio da chave de fenda.

Montagem:

1º, introduz-se em seu alojamento enfiando-lhe a cabeça do baixo para cima;

2º, leva-se o pé da mola ao seu lugar, forçando-a um pouco a distender-se contra a parede superior de seu alojamento.

Não ha necessidade de desligar as tres peças conjugadas. Para fazel-o, contudo, basta apenas tocar fóra os pinos de ligação.

Desmontada e montada a pistola em todas as suas partes constituintes, vamos desmontar e montar, considerando as peças essenciais, o que mais frequentemente fazemos.

Tirando-se primeiramente o carregador, com a mão direita puxa-se o ferrolho para trás no sentido do eixo da pistola apoiando o dedo pollegar (estampa 3, fig. 1) na parte recurvada, o dedo indicador no botão esquerdo da joelheira, o dedo médio no botão direito, de fórma que chegue até á curva e sustentando-o nesta posição. Em seguida, com o pollegar da mão esquerda, volta-se em direcção ao braço o botão serrilhado do fecho e deixa-se o ferrolho escorregar do cune do fixo, deixando ao mesmo tempo o cune da arma escorregar para frente com a

culatra e a parte movel do ferrolho, depois do que se faz a separação das duas partes.

B — Separar o ferrolho da culatra:

Colloca-se o ferrolho mediamente apoiado sobre a extremidade anterior do gatilho; retira-se em seguida a peça de ligação; levanta-se a joelheira, puxando-a pelos seus botões serrilhados e tira-se em seguida o ferrolho.

— Extracção do ejector.

Com a mão esquerda sustenta-se o cano com a parte da culatra fendida e com a unha do dedo pollegar, levanta-se a extremidade posterior do ejector até que a sua parte circular seja collocada sobre a borda do seu proprio alojamento, e com o dedo indicador acompanha-se este movimento até saltar fóra, tendo porém o cuidado de não empregar força na separação destas peças.

D — Extracção do percussor:

Sustenta-se o ferrolho com a mão esquerda (estampa 3, fig. 2) deixando livre a joelheira. Com a ponta do dedo indicador da mão direita faz-se forte pressão sobre a parte inferior do ferrolho até impedir a mola do percussor. Volta-se-o em seguida para a esquerda; retira-se a sua extremidade do alojamento proprio e cedendo lentamente á acção da mola do percussor, deixa-se escorregar a peça inferior para fóra do seu alojamento, tirando-se depois o percussor e a sua mola.

Montagem

A operação da montagem das differentes peças da pistola faz-se pela ordem inversa da desmontagem, como passamos a indicar:

A — Collocar o percussor no ferrolho:

Collocam-se primeiramente o percussor e a sua mola no alojamento proprio do ferrolho. Comprimido então a mola, introduz-se o compressor, de sorte que a sua ponta entre no alojamento respectivo, procedendo-se para isso como já ficou indicado na estampa 3, fig. 2, para a operação da extracção. Depois, volta-se o compressor para a direita até que o dente entre pela ranhura aberta no interior do ferrolho e continuando a rodar pela parte exterior, se encontre na posição vertical, o que é muito importante observar.

B — Colocação do ejetor:

Colocado por cima dos entalhes respectivos da culatra, introduz-se no alojamento próprio fazendo leve pressão sobre as extremidades, operação que deve ser feita empregando sempre a menor força possível.

C — Reunião do ferrolho e culatra fendida:

Colocando a culatra e o ferrolho conforme indica a fig. 3 da estampa 3, deve-se sustentar a culatra de baixo para cima e á altura dos olhos, introduzindo lentamente nas ranhuras longitudinaes as bordas lateraes do ferrolho. Para isso e depois de devidamente collocadas, apoia-se o dedo indicador da mão esquerda sobre a parte anterior do gatilho, para que o ferrolho possa ter passagem livre, e com a mão direita impelle-se-o até ir de encontro ao cano, depois do que colloca a peça de ligação, introduzindo-a pelos alojamentos correspondentes, tendo o cuidado de os fazer coincidir devidamente.

D — Ligação da parte móvel á parte fixa:

Com a mão esquerda sustenta-se a parte móvel, cano e ferrolho (fig. 4, estampa 3) em posição horizontal e no sentido inverso, isto é, a parte de cima para baixo. Depois, com a mão direita apoia-se levemente o punho á culatra fendida, fazendo-a escorregar pelas ranhuras correspondentes. Em seguida, vulta-se todo o conjunto de fôrma que toda a parte superior da pistola voltada para a esquerda (fig. 5, estampa 3) impressa que caia a peça de ligação e leva-se de novo o cano com o ferrolho para a frente, até que se prenda nas garras da mola para desta fôrma se produzir a sua ligação com o ferrolho, o que é essencial.

E terminada desta fôrma a montagem da pistola, é indispensavel haver a certeza do seu bom funcionamento, para o que se deve trazer o ferrolho algumas vezes para trás, deixando-o ir depois á sua primitiva posição. Se o ferrolho executar o movimento de avanço só pela acção da mola, está a montagem bem feita.

Limpeza

VII. Depois de cada série de tiros, o cano deve ser limpo cuidadosamente e depois ligeiramente lubricado. E quando não seja possível fazer immediatamente uma limpeza completa, cumpre, todavia, desde logo, lubrificar com abundancia o cano e na pri-

meira oportunidade proceder á rigorosa limpeza. Esta se opera como a do revólver ou a do fuzil, tendo-se o cuidado, para manter o ferrolho retificado, de metter na coronha um carregador vazio. Para limpeza geral, exigida depois de muitos tiros, por accumuldo de sujeira ou para examinar a causa de possíveis desarranjos no mecanismo, deve-se desmontar a pistola de accordo com as regras indicadas.

O estojo deve ser lubrificado internamente, para que fique garantido o bom funcionamento da mola do transportador.

Modo de carregar e descarregar

Carregamento do carregador:

VIII. Segura-se este com a mão esquerda (fig. 1, estampa 4), ficando a abertura para para cima e a ponta para a direita; com o auxilio do pollegar carregasse no botão serrilhado de fôrma que, fazendo descer o elevador, se possa com a mão direita introduzir pela abertura e horizontalmente um cartucho. Continuando a fazer descer o elevador, vão se introduzindo por cima e por fôrma idêntica os cartuchos até oito.

Para descarregar o carregador, com o pollegar direito fazem-se sair puxando pela base os cartuchos que se juntam na palma da mão.

Introduzir o carregador na pistola:

Para isso segura-se a pistola com a mão direita, na posição de fazer fogo, e segurando a lamina com a mão esquerda entre os dedos pollegar e indicador, com a ponta dos projectis para a frente, introduz-se no alojamento próprio, até que o botão de fixação da pistola entre no entalhe correspondente do carregador, o que se sente por um estalido e ás vezes por um choque ligeiro da mão esquerda contra o próprio punho da pistola.

Extracção do carregador:

Segura-se a pistola com a mão direita (fig. 2, estampa 4) voltando-a um pouco para a esquerda e apoiando o dedo pollegar da mesma mão sobre o botão de fixação; ao mesmo tempo segura-se com a mão esquerda a parte saliente e inferior do carregador tambem ás vezes esse pela acção do seu próprio peso, deade que se exerça pressão com o dedo pollegar da mão direita no botão de fixação, mantendo a pistola naquella posição.

Carregar a pistola:

Segura-se fortemente a pistola com a mão direita pelo punho sobre a parte es-
lente do mecanismo de segurança automá-
tica; alonga-se o dedo indicador pela parte
de fóra da pistola, estando o cano horizon-
talmente e o ferrolho levemente inclinado
para a esquerda.

Com a mão esquerda aperta-se fortemen-
te entre os dedos pollegar e indicador os bo-
tões da joelheira e puxa-se-os com força e
bruscamente para trás em linha recta com o
eixo do cano. Soltando em seguida a joel-
heira, ella avança de novo para a posição
anterior. No primeiro movimento, a joelheira
dobrando, traz o ferrolho para trás, pas-
sando por cima do cartucho superior do car-
regador. No segundo, os dedos soltando a
joelheira, fazem com que o ferrolho por ef-
feito da mola recuperadora, desaloje o car-
tucho do carregador e o introduza na ca-
mara que fecha, ao mesmo tempo que deixa
armado o percussor, levando e ferrolho na
sua frente o cartucho superior que introduz
na camara de cano, ficando assim a pistola
carregada e prompta a fazer fogo.

Carregamento tiro a tiro:

A pistola tambem se pôde carregar sem a
lamina-carregador. Para isso segura-se a
pistola com a mão direita e com a esquerda,
como na posição anterior, tira-se a joelheira
para trás por completo e mantém-se nesta
posição carregando com o dedo indicador
(fig. 33, estampa 4) sobre o botão esquer-
do; apóia-se em seguida o dedo pollegar
contra o olhal da corredeira e o dedo maximo
sobre a testa do ferrolho. Estando assim
aberto todo o mecanismo da obturação e pas-
sando a segurar a pistola com aquelles de-
dos da mão esquerda e na mesma posição,
introduz-se o cartucho na camara, com a
mão direita, o que é facil de fazer depois de
alguma pratica. Para obter a obturação
basta, depois de se empunhar com a mão di-
reita, abandonar a joelheira e tudo volta á
posição primitiva, ficando a pistola car-
regada e prompta a fazer fogo. Este processo
é, porém, pouco recommendado, porque é
mais facil carregar a pistola com auxilio do
proprio carregador.

Descarregar a pistola:

Tira-se primeiramente o carregador, com
já ficou indicado, se estiver collocado no pun-
ho da pistola; retira-se em seguida e lenta-
mente com precaução o ferrolho com o au-

xilio da joelheira, de maneira que o cartu-
cho não salte para cima, mas que caia pelo
vazamento do punho para o alojamento da
lamina-carregador, tendo collocado pela
parte inferior a mão esquerda que o apá-
nberá.

NOTA — Não são prováveis os acciden-
tes com esta pistola. Seu bom funciona-
mento, suppondo-a com seu mecanismo per-
feito, dependerá unicamente da munição, e,
neste caso, o recurso será substituí-la.

Suppondo que occorrera algum desarran-
jo motivado pelo máo estado de algumas das
peças do mecanismo, deve-se substituir im-
mediatamente a peça avariada por outra so-
bressalente.

Entretanto, o facto de achá-se a pistola
sempre carregada, requeir o maior cuidado.
Por isso, possui ella duas segurançaes: uma
automatica e outra mecânica.

A segurança automatica é obtida por meio
de uma peça que se oppõe permanentemente
a que o percussor se solte da dentro do de-
tentor.

Sómente quando se empunha bem a pis-
tola, essa peça se recolla, permitindo a per-
cussão quando se puxa o gatilho. Esta peça
obsta ainda que se abra a culatra quando a
pistola não estiver empunhada e por isso se
torna indispensavel para fazer o fogo atten-
dermos a esta ultima condição.

A segurança mecânica é conseguida por
meio de outra peça situada á esquerda e
na parte superior posterior da pistola, ter-
minando em um botão serrilhado, que traz
a peça de segurança automatica, não per-
mitindo o tiro de fogo alguma.

Funcionamento

IX. O funcionamento desta arma é
fundado exactamente no mesmo principio
que o da metralhadora Maxim; o recuo é a
ocasião de alguns movimentos (extração, eje-
cção e armar o percussor) e a mola recupe-
radora, e de outros (carregamento e obtura-
ção). Estes cinco movimentos são todos au-
tomáticos e succedem-se a cada percussão
provocados por cada pressão sobre o gat-
lho.

Modo de funcionar do mecanismo da culatra

Suppondo que a pistola tenha acabado de
fazer o disparo, a culatra está completa-
mente fechada, o percussor safo do dente
da respectiva alavanca, a tecla aliviada da

metros, conservando-se ligeiramente curva para receber o peso do corpo; curva-se o braço esquerdo, collocando-o ao mesmo tempo nas costas á altura da cintura, ou com a mão aberta descansada pela palma sobre o quadril; a cabeça volta-se para o lado direito, encarando o alvo, de modo que o corpo se apresente de perfil.

Apostar — Estende-se o braço sem constrangimento, deixando-o ligeiramente encurvado para resistir o recuo; abaixa-se a bocca da pistola na direcção do alvo, ao mesmo tempo que, tomando a linha de mira, isto é, fazendo coincidir o olho, o entalhe e

a maça de mira, se a dirige sobre o ponto a visar, satisfazendo-se por diminuir a amplitude das oscillações da arma.

Fogo — No momento preciso em que o atirador percebe que a bala de mira passa pelo ponto a visar, evita a respiração e comprime calmamente a toca do gatilho.

Se o tiro for intermitente, é preciso ter a maior cautela na rectificação das pontarias; e se for continuo, emprega-se firmeza para manter a direcção tomada no seu inicio.

NOTA — Depois de cada série de tiros é indispensavel verificar se de facto, a arma não está carregada.

Adm.

Castro

ESTAMPA 2^a

FIG 8

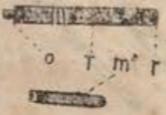


FIG 9



FIG.10



FIG.11



ESTAMPA 1^a



VISTA DA ESQUERDA
SECCIONADA. PISTOLA
CARREGADA E PERCUTOR
ARMADO.
ESTOJO CARREGADO

ESTAMPA 2^a



FIG.13^o

FIG.14



FIG.15

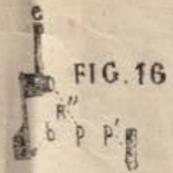


FIG.16



FIG.17

ESTAMPA 2^a

FIG.18



ESTAMPA 3^a



Fig. 1

ESTAMPA 3^a



Fig. 4

ACCESSORIOS

FIG 19



FIG 20



FIG.21

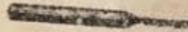


Fig. 2



Fig. 3



Fig. 5